

Para o R.^{do} João Manoel Machado Vigario de
N. Snr.^a da Candelaria da Vila de Itú

Hé precizo que vm.^{co} sem demora venha a esta Cid.^a falarme, para comunicar lhe hua dependencia do Serviso da Raynha Nosa Senhora; bem advertido que tudo quanto vm.^{co} puder acautelar para que se não venha no conbecim.^{to} de que eu o chamo concorrerá para bem da mesma deligencia. D.^a g.^a a vm.^{co} S. Paulo a 19 de Julho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o M.^o de Campo da V.^a de Santos
Fernando Leite Guimarains

Face precizo que V. S.^a venha a esta Cid.^a com a brevid.^e posivel, falarme p.^a hua dependencia do Serviço da Raynha Nosa Senhora, bem entendido q' a nenhua pessoa V. S.^a comonicará esta minha Ordem que assim inporta ao mesmo Real Serviço a qual dou a V. S.^a por muito recomendada. D.^a g.^a a V. S.^a S. Paulo a 19 de Julho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Cap.^m Antonio Gonçalves da Cunha
da V.^a de Atibaya

Logo que vm.^{co} receber esta me remeterá bem seguro, e com guarda, ao Soldado Jeronimo da Rocha da sua Companhia, que se acha prezo na Cadeya desa Vila, pelo insulto feito ao seu Alferes Fran.^{co} X.^{co} de Oliveira Buéno e ultimam.^{to} a vm.^{co} quando o quiz soltar, e acomodar da sua petulancia; bem advirtido que a guarda que trouxe o prezo deve ser paga a custa do mesmo. D.^a g.^a a Vm.^{co} S. Paulo a 21 de Julho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Sald.^a //

Para o Cap.^m mor da Vila da Parnaiba
Antonio Correya de Lemos Leite

Sem embargo de eu não estar satisfeito, com tão pequeno Castigo, para o muito que merece, e tem merecido Jozé Luiz Pereira Braga, não quero deixar de atender ao que



vm.^o me roga a favor dele, na sua carta de 15 do corrente mez, pelo que logo que vm.^o receber esta, o mandará por em sua liberdade deixandome convencido, que a não terá para seguir como athé agora tão errados pasos, é pecima conduta. D.^o g.^o S. Paulo a 21 de Julho de 1780 // Martin Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Dr. Juiz de Fora da Vila de Santos
Marcelino Pereira Cleto da Silva e Vas.^o

Tenho presente a Carta de vm.^o de 7 do Corrente Mez, a que passo a dar resposta, agradecendo-a vm.^o as comfiçoens de que vem cheyas, que eu tenho por sinceras, e por isso me deichão obrigado.

Hé certo que as mulatas em que falei a vm.^o são para a mesma pessoa, para quem o P.^o Jozé Joaquim escreveu ao Dr. João Ferreira; pelo que pode vm.^o proceder na rematação das mesmas, quando for tempo de acordo com o d.^o Doutor, contando que ao tempo daquelas se rematarem fique eu Servido.

Quanto a violentissima morte que se fes nessa V.^a, devo dizer a vm.^o que se eu fora o Juiz dela, e me constase o que aqui hé publico há muito tempo tinha prezo ao agresor de tão inesperado homecideo, de que não só há as inferencias certas do rasto do Sangue, como das antecedentes, pelo que digo a vm.^o Como General, que deve ter húa tão grande circunspecção nesta Deyação, que não fique absoluto nela, quem merece Ser Castigado, e como seu amigo que lhe dezeja o mayor bem. Lembrar lhe que na Justiça São iguaes todos, e tanto se administra ao pequeno, como ao grande, sem que o respeito deste faça negar aquele; eu estou bem persuadido que vm.^o hade emcher as obrigações do seu Ministerio, sem atender a nenhum outro motivo.

Constame chegara o dinheiro ao Cofre da Junta da Real Fazenda, o dinheiro do quartel vencido da Alfandega, e novo Imposto, e como com ele não tive avizo de vm.^o do mais que oferecia esse Povo para a factura do Caminho do Cubatão, espero por este para ver no que me heide rezolver, porque sem embargo de conhecer o ardente dezejo de vm.^o, para que eu me acredite com esta inportante obra, que tenho o gosto de fazer, se o que se oferece para ela for pouco a não principiarei, porque contra a impossibilidade, não há nada.